

PORTA-VOZ DO P.R. NA COMISSÃO POLÍTICA DE APOIO A ZENHA

Joaquim Letria, porta-voz do Presidente da República, vai integrar a Comissão Política da candidatura de Salgado Zenha - revelou à NP fonte próxima do ex-militante socialista.

Joaquim Letria vai desempenhar «funções importantes» na Comissão Política de Zenha - adiantou a mesma fonte.

Contactado pela NP, Joaquim Letria disse não poder confirmar ou desmentir a informação, adiantando que em breve será conhecida a composição da Comissão Política da candidatura de Zenha.

A NP apurou que Joaquim Letria vai estar hoje presente na conferência de Imprensa em que Salgado Zenha vai anunciar a sua decisão de se candidatar à Presidência da República.

Também vão estar presentes ao acto Henrique de Barros (que fonte próxima de Zenha disse ir ser o mandatário nacional), Soares Louro (que se auto-suspendeu de militante do PS), Medeiros Ferreira (dirigente do PRD) e António Arnault (que recentemente abandonou o PS depois de «lançar» o nome de Zenha).

Do «staff» de Salgado Zenha vão também fazer parte, a título individual, elementos da assessoria de Imprensa da Presidência da República, casos de Carlos Borges, Jorge Andrew,



Joaquim Letria, porta-voz de Belém

Eduardo Fidalgo e Silas de Oliveira - revelou a mesma fonte.

PRD SÓ SE PRONUNCIA DAQUI A UMA SEMANA

O ex-número dois do PS, Francisco Salgado Zenha, anuncia hoje oficialmente a sua candidatura à Presidência da República, uma semana antes

de o PRD decidir internamente qual será a sua posição.

A candidatura de Salgado Zenha surge depois da desistência de Costa Brás, que tinha o apoio de Ramalho Eanes, mas algumas dificuldades no seio do PRD.

O anúncio de que colaboradores próximos de Eanes vão trabalhar na campanha de Zenha parece indicar que o actual Presidente da República «não

vê com maus olhos» a candidatura do antigo dirigente do PS.

Quanto ao PRD, a situação é mais complexa, embora seja de admitir que os renovadores democráticos acabem por apoiar o novo candidato a Belém.

A braços com algumas dificuldades que lhe «toldaram» a imagem com que se apresentou ao eleitorado, como foi o caso da alegada falsificação de assinaturas em candidaturas autárquicas e da demissão do Conselho Consultivo, o PRD tem no dia 24, no Vimeiro, outra prova de força.

Nesse dia reúne-se o Conselho Nacional que se vai debruçar sobre um único ponto que é a questão presidencial.

É público e notório que o PRD se encontra dividido nesta matéria: há quem prefira Pintasilgo, há quem goste mais de Zenha.

Fontes do PRD disseram à NP que «o partido acabará por apoiar Salgado Zenha» embora admitam que a discussão não seja pacífica.

Mas se a candidatura de Salgado Zenha causa algumas dificuldades no PRD, não deixa também de provocar alguns «engulhos» no PS e no seu eleitorado.

Antigo dirigente do partido, Zenha goza de algumas simpatias no seio do PS, sendo que alguns dos nomes que já vieram a público em seu apoio ou são

ou já foram do PS, como é o caso de António Arnault e de João Soares Louro.

Certo é também que Salgado Zenha, desta vez, não gozará do apoio do ex-secretariado do PS, a minoria que em 80 se opôs a Mário Soares e que por si foi liderada. Agora, os membros do ex-secretariado estão empenhados na candidatura de Mário Soares, com o objectivo de ganhar o congresso do partido.

Num outro sector disputa Salgado Zenha o eleitorado: no de Maria de Lourdes Pintasilgo. Embora a ex-primeiro-ministro considere que a candidatura de Zenha «não a afecta», um dos seus principais apoiantes já veio a público criticar, veladamente, o seu aparecimento.

Onde certamente Salgado Zenha não esperaria encontrar apoios, foi precisamente de onde vieram os sinais mais positivos: no PCP.

Há 10 anos, Francisco Salgado Zenha liderou a oposição contra o PCP durante a questão da unicidade sindical, tendo ficado célebre o comício e o discurso no pavilhão dos desportos.

Hoje, os comunistas consideram Salgado Zenha «um democrata», indício de que não excluem um eventual apoio à sua candidatura, fazendo desistir Ângelo Veloso.